



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**23 de maio de 2018**

## Notícias do Dia Plural "Seis décadas de caminhada"

Seis décadas de caminhada / Poeta / Poesia / Alcides Buss / 25º Livro / Lançamento / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Aposentado

# Plural

16.

NOTÍCIAS DO DIA  
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2018

Editor: PAULO CLÓVIS SCHMITZ  
pc@noticiasdodia.com.br

**Em sua 25ª obra, poeta Alcides Buss usa a prosa para falar de livros, pessoas e lugares**

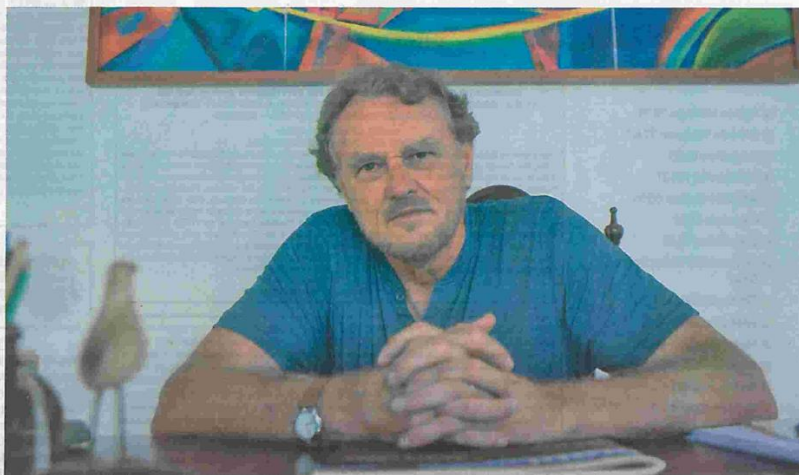
PAULO CLÓVIS SCHMITZ  
pc@noticiasdodia.com.br

Nos 24 livros que escreveu, Alcides Buss fez da poesia uma profissão de fé. Agora, viu o momento de dar vez à prosa, na forma de um volume no qual, sem ser autobiográfico, recapitula a trajetória de professor, escritor, editor e brasileiro que testemunhou quase seis décadas nada sossegadas da vida nacional. Da morte de Getúlio Vargas, em 1954, ao ano de 2008, quando se aposentou na Universidade Federal de Santa Catarina, ele revisita momentos de sua formação, a trajetória como animador cultural, impressões de viagem e eventos na província e na metrópole que tiveram relação com a literatura, a arte e a política. "Em nome da poesia" (Caminho de Dentro Edições, 352 páginas) será lançado nesta quarta-feira (23), a partir das 18h, no centro cultural Nau Catarineta, em Santo Antônio da Lisboa, Florianópolis.

Com textos escritos de 2014 para cá, o livro é definido pelo autor como a reconstrução de um itinerário que pode ser lido até como romance, se assim desejar o leitor. Narrado em segunda pessoa, percorre os lugares onde o poeta morou – Trombudo Central, Medianeira (PR), Joinville, Florianópolis – e empilha impressões sobre pessoas, pares como Paulo Leminski, Ferreira Gullar e Mario Quintana e as alegrias e provações de ser artista. Os capítulos vão alternando datas e lugares, sem ordem cronológica e espacial, e revelam um grande apreço pelos anos pretéritos da infância e adolescência, nas dificuldades de adaptação a locais inhóspitos e nas conquistas obtidas a duras penas, superando desafios impostos pelo cenário e pelo ambiente.

País feito por imigrantes, o Brasil povoou a região Sul a partir da entrada de corajosos desbravadores território adentro, num processo que se estendeu até a segunda metade do século 20. Foi assim com a família Buss, que deixou o Alto Vale do Itajaí, onde mantinha uma marcenaria, para tentar a fortuna no Oeste do Paraná. O fracasso da primeira safra de café na região da Tríplex Fronteira e a falta de escolas e estradas (a BR-277 ainda estava em construção nos anos de 1950) foram situações extremas com que os migrantes tiveram que lidar. "As terras eram baratas e o otimismo dos anos de Juscelino Kubitschek fizeram aquela área crescer, mas meus pais tinham o plano de me encaminhar aos estudos", conta Alcides, que se transferiu para Joinville e ali, aos poucos, construiu sua carreira acadêmica e literária. ●

## Seis décadas de caminhada



Alcides Buss fala de andanças, pessoas e das idas e vindas do Brasil no livro escrito de 2014 para cá

*"Havia quem o achasse um louco. Você, porém, tinha certeza, absoluta certeza, de que era uma criatura normal. Achavam-no louco porque escrevia poesia. Como pode um moço de um metro e oitenta e seis, de cabelos louros e olhos verdes, perder tempo escrevendo versos?!"*

### Anos e anos de engajamento e luta

■ Ressaltando que seu destino coincidiu com o de muita gente neste país onde tudo estava por fazer, Alcides Buss almejou, com seu 25º livro, "reviver e compartilhar uma trajetória de vitórias e derrotas". No primeiro caso está a luta em defesa do livro e da leitura, que encetou nas experiências de Joinville, como um dos braços direitos do então prefeito Pedro Ivo Campos, e com o Varal Literário, iniciativa que se espalhou pelo Estado e pelo país nos anos 70 e 80, levando a literatura para as ruas e praças. "Os poetas se engajaram nas lutas pela liberdade, conceito que varia de uma época para outra e de acordo com as condições e a estrutura da sociedade", afirma ele. A resistência e as questões sociais alimentavam a poesia nos anos de chumbo, e esse protagonismo Alcides pode dizer que ajudou a consolidar.

No livro também aparecem referências a cidades como Lisboa, Havana e São Petersburgo, a lugares que Alcides visitou difundindo o livro pelo interior catarinense, a pontos turísticos como Bonito (MS) e Foz do Iguaçu. E lembranças da efervescência cultural que guiou Joinville à condição de

capital cultural de Santa Catarina nos anos 70, aos recantos do litoral onde se estabeleceu, em diferentes momentos, e às muitas trocas com escritores, pintores e agentes culturais, nas andanças pelo Estado e pelo país. No post scriptum, o encontro com "Navegação de cabotagem", de Jorge Amado, e a subsequente surpresa de ver a "mala" que o escritor baiano deixou no Uruguai e que veio parar na UFSC contendo originais de um romance inacabado.

No balanço de tudo, emerge o otimismo de quem vê a vida como sinônimo de alegria, apesar dos percalços da cultura e das dificuldades de editar e distribuir livros no Brasil. "Os desafios são permanentes, mas os escritores estão encontrando jeitos de mostrar o trabalho que realizam", conclui Alcides.

O QUÊ: lançamento do livro "Em nome da poesia", de Alcides Buss

ONDE: espaço cultural Nau Catarineta (junto à Casa Açoriana), em Santo Antônio de Lisboa

QUANDO: hoje (23), a partir das 18h  
QUANTO: R\$ 49,90

# A Notícia

## Capa e Claudio Loetz

### "A construção do futuro de Joinville"

A construção do futuro de Joinville / Economia / Ágora Tech Park / Estúdio Módulo de Arquitetura / Marcos Vinicius Damon / Perini Business Park / Marcelo Hack / Universidade Federal de Santa Catarina / Join.Valle / Empreendedorismo / Inovação



## A construção do futuro de Joinville

O Estúdio Módulo de Arquitetura (SP), de Marcos Vinicius Damon, é o autor do projeto vencedor do Ágora Tech Park. Arquitetura de linguagem sóbria, edifício de estrutura linear, simples e integrado na paisagem com bons acessos e circulações definidas de forma elegante são algumas características do master plan. O prédio inaugural, na esquina do terreno, induzirá crescimento a partir dos eixos principais.

A sagrada dos vitoriosos no concurso de projeto de arquitetura para a construção do Ágora Tech Park, na noite desta terça-feira, 22 de maio de 2018, no Teatro Juarez Machado, é um daqueles momentos históricos

transformadores de uma comunidade. A dimensão da ideia de se realizar disputa para escolher o projeto a ser executado, se expressa pela quantidade de escritórios de arquitetura interessados: 87 projetos concorreram.

Escolhida a concepção e a ideia ganhadora, nasce uma nova perspectiva de realidade econômica para Joinville direcionada à criação, à inovação e à tecnologia. As obras do parque tecnológico vão começar no segundo semestre deste ano e a Perville Engenharia anuncia inauguração do primeiro prédio do Ágora em 28 de março de 2019, dentro do Perini Business Park, diz o presidente do Perini, Marcelo Hack. O investimento será de R\$ 120 milhões.



**MÚLTIPLOS EMPREENDIMENTOS**  
EM ÁREA DE 70 MIL M<sup>2</sup>, O PARQUE TECNOLÓGICO ABRIGARÁ EMPREENDIMENTOS DOS MAIS VARIADOS: INCUBADORAS, STARTUPS, ACELERADORAS, EMPRESAS DE TECNOLOGIA, COWORKINGS, LABORATÓRIOS, CENTROS DE PESQUISA, FABLABS, EXTENSÕES DE ENSINO E PESQUISA, SOFTHOUSES, HARDWARE BUILDINGS E QUALQUER OUTRA ATIVIDADE RELACIONADA À TECNOLOGIA.

### FATORES NECESSÁRIOS

Quando o parque tecnológico se integrar fisicamente ao condomínio multissetorial, o que está previsto para acontecer no final do primeiro trimestre do próximo ano, estarão dadas as condições necessárias para Joinville emergir, de vez, para um mundo novo com olhar para as próximas décadas.

### TRÍPLICE HÉLICE

A atuação conjunta de três agentes – o poder público, via Join.Valle; a iniciativa privada, representada pelo Perini; e a academia, por meio de universidades e centros de pesquisa – será decisiva para a efetivação do sucesso do empreendimento.

Para isso se viabilizar claramente, quatro fatores serão indispensáveis ao Ágora: dispor de acesso ao capital financeiro; atrair conhecimento; garantir mentoria; e ter recursos para investimentos.

### PERINI, O ÂNCORA

Cumprindo-se essas premissas, o Ágora reunirá as características adequadas para se constituir num modelo de amplo sucesso. O Perini Business Park, onde o Ágora vai se estabelecer, é âncora que sedia mais de 160 empresas de diversos segmentos – muitos deles multinacionais.

Lá já estão companhias de ponta tecnológica como Conta Azul, Pollux e Siemens; e instituições voltadas para o conhecimento e tecnologia: Universidade Federal de Santa Catarina, Inovaparc e FitejLab.

### GESTÃO COMPARTILHADA

A gestão do Ágora Tech Park será feita em conjunto entre o Perini e o Join.Valle, este um instrumento de indução à inovação e ao estímulo a um pensamento futurista sobre a cidade. Isso garantirá articulação de projetos e captação de recursos. Também será possível o fomento e apoio a negócios mediante promoção de pesquisa e desenvolvimento integrados, criar protótipos e teste de inovações urbanas.

A Prefeitura já indicou o gerente de Cidade Inteligente e Humana, Diego Calegari, para presidir o Join.Valle, a partir de 1º de junho.

## DEPOIMENTOS



"Em Joinville, somos muito reconhecidos por sermos uma economia muito forte, um berço de empreendedorismo, e essa transformação é algo muito importante e estratégico para o futuro. A cidade sempre teve uma característica muito industrial, foi muito reconhecida em torno disso, mas no futuro esta dinâmica com a indústria muda bastante. As cidades precisam se adaptar a esta nova realidade. Este ambiente onde as empresas, as pessoas, todos os agentes do ecossistema de inovação podem se esbarrar é fundamental para que esta inovação ocorra e que o amanhã possa ser construído. Por isso, o Ágora Tech Park vai ser um divisor de águas para o futuro de Joinville ao permitir que todos estes componentes fundamentais para a inovação sejam potencializados. Estamos muito felizes de estarmos próximos disto, pois a Conta Azul fica dentro do Perini Business Park, e queremos contribuir com este processo."

**VINÍCIUS ROVEDA,**  
CEO da Conta Azul



"A Acij vê isso com entusiasmo. É o nosso futuro que está sendo jogado. Um parque tecnológico com essas características é o caminho que deveremos trilhar. É mais um argumento para os empreendedores se motivarem a se instalar no Ágora Tech".

**MOACIR THOMAZI,**  
presidente da Associação  
Empresarial de Joinville



"O Ágora prova que Joinville coloca os dois pés no ecossistema de inovação para gerar genialidade e dar o *start* de uma Joinville voltada à nova economia para ampliar a competitividade e elevar o valor agregado e salários na cidade. O Ágora é um ambiente físico, um espaço imobiliário. E o Join.Valle será o curador desse espaço. Vamos reunir quatro características: acesso ao capital; acesso ao mercado – e Joinville se diferencia nesse quesito; acesso ao conhecimento; e vamos reunir no Join.Valle pessoas que vivem o mesmo momento de vida. O exemplo vem do Cubo, de São Paulo."

**DANILO CONTI,**  
secretário de Planejamento  
Urbano e de Desenvolvimento  
Sustentável da prefeitura de  
Joinville



"O Perini Business Park responde por 21% do PIB de Joinville e por 2% do PIB de Santa Catarina. Agrega valor à cadeia produtiva. Agora, com o Ágora, estaremos ainda mais preparados para o novo momento da cidade. A união de empresas, academia e poder público é essencial. É importante haver políticas públicas continuadas nessa direção de inovação e tecnologia por parte desse e dos próximos governos."

**MARCELO HACK,**  
presidente do Perini Business Park

## **Notícias do Dia Cidade**

“Edição especial de feira terá atrações no Itacorubi”

Edição especial de feira terá atrações no Itacorubi / Semana do alimento orgânico / Centro de Ciência Agrárias / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Feira Orgânica CCA / Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar / Cepagro / Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo

### ALIMENTO ORGÂNICO

#### **Edição especial de feira terá atrações no Itacorubi**

Final de maio é tempo de celebrar a comida saudável e produzida sem agrotóxicos, respeitando os ciclos da natureza: os alimentos orgânicos. Em Florianópolis e região, feiras orgânicas aproveitam a Semana do Alimento Orgânico para uma programação especial.

Realizada há quatro anos no Centro de Ciências Agrárias da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), no Itacorubi, durante as manhãs de sexta-feira, a Feira Orgânica CCA traz nesta edição especial a presença de agricultores da Rede Ecovida de Agroecologia, que reúne mais de 4.000 famílias que cultivam orgânicos no Sul do Brasil. Haverá também o café agroecológico, além de troca de sementes e sorteio de uma cesta de alimentos orgânicos.

A Feira Orgânica CCA é um projeto do Laboratório de Comercialização da Agricultura Familiar da UFSC e conta com apoio do Cepagro (Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo). A programação da Semana do Alimento Orgânico será das 7h às 12h.

## **Diário Catarinense Cacau Menezes**

“Procura-se”

Procura-se / Arlete Carminatti Zago / Formandos / Turma Dr. Aldo Ávila da Luz / Curso de Direito / UFSC

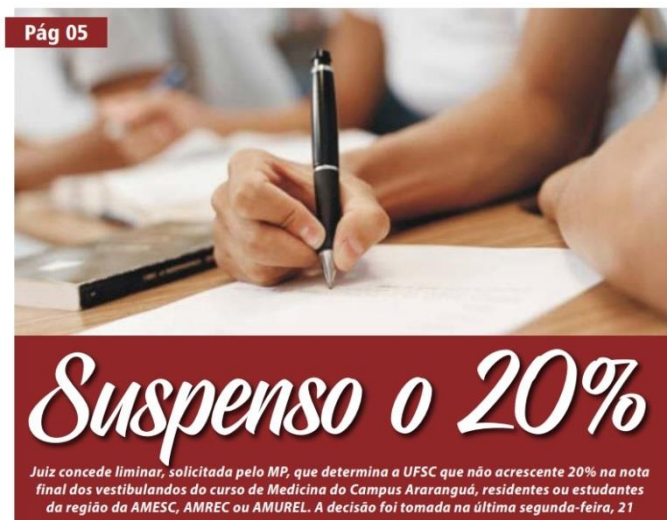
### PROCURA-SE

Advogado Arlete Carminatti Zago está procurando os formandos da Turma Dr. Aldo Ávila da Luz do Curso de Direito da UFSC do ano de 1968. Como completam este ano 50 anos de formatura, estão com dificuldade de localizar os seguintes colegas: Arnaldo S. Azevedo da Cruz, Rosicler Regina B. dos Santos, Isabel Maria Souto da Silva, Luiz Carlos Roca, Hamilton Silva e Maíra Souza Veiga. Informações pelo celular (48) 99101 8850.

## Enfoque Popular Capa

“Justiça Federal manda UFSC suspender bônus de 20% na nota dos vestibulandos de Medicina residentes do Sul”

Justiça Federal manda UFSC suspender bônus de 20% na nota dos vestibulandos de Medicina residentes do Sul / Liminar / Vestibulandos / Curso de Medicina / Campus Araranguá / Juiz Federal / Diógenes Tarcísio Marcelino Teixeira / Procurador Regional dos Direitos do Cidadão / PRDC / Claudio Valentim Cristani / Ministério Público Federal em Santa Catarina / MPF-SC / Ação Civil Pública / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Conselho Universitário / Resolução / Coperve / Programa Mais Médicos / AMESC / AMREC / AMUREL



## Justiça Federal manda UFSC suspender bônus de 20% na nota dos vestibulandos de Medicina residentes do Sul

**Decisão liminar pedida pelo MPF/SC que traria vantagens a 46 municípios vale para campus de Araranguá**

### Araranguá

O juiz federal Diógenes Tarcísio Marcelino Teixeira atendeu pedido do procurador regional dos Direitos do Cidadão (PRDC), Claudio Valentim Cristani, do Ministério Público Federal em Santa Catarina (MPF/SC), e concedeu liminar em ação civil pública nesta segunda-feira, 21, determinando à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que não acrescente um bônus de 20% na nota final dos candidatos ao vestibular para o curso de Medicina do campus de Araranguá e "se abstenha de conceder qualquer espécie de bonificação com base em critérios de natureza geográfica ou territorial aos candidatos que desejam ingressar no



ensino superior".

A liminar suspende as modificações promovidas no artigo 11-A da resolução normativa 52/2015 do Conselho Universitário da UFSC e o tratamento diferenciado previsto no item 4.5 do edital 06/Coperve/2018. Conforme a ação civil pública do MPF/SC, ao beneficiar diretamente os candidatos que estudaram e/ou residam em

determinada região, a medida "acaba por estabelecer um critério de seleção não admitido pelos princípios da isonomia e legalidade, ainda que compreendidos sob uma perspectiva material, porquanto fundado em discrimen vedado pela Constituição Federal de 1988 - a origem geográfica e federativa do candidato". Candidatos que com-

provassem residir em um dos 46 municípios das microrregiões de Araranguá (15 municípios), Criciúma (11) e Tubarão (20) teriam o benefício. Mesmo considerando "o objetivo nobre da medida", o procurador da República Claudio Cristani argumentou que "o fundamento para a regra de discriminação positiva não tem amparo em nos-

so ordenamento jurídico-constitucional" e que "o fator de discriminação tem como sustentáculo o argumento da inclusão regional como medida para efetivar a política do programa Mais Médicos, porém a origem geográfica e federativa dos candidatos não pode servir como fator de discriminação, posto que tal discrimen tem vedação constitucional".

"Embora tenhamos a mais sincera crença de que critério de discriminação positiva foi estabelecido com as melhores das intenções, acaba na prática por eleger como fator de discriminação a origem geográfica e federativa dos candidatos e/ou local de realização dos estudos preparatórios ao concurso vestibular", argumenta o procurador regional dos Direitos do Cidadão de Santa Catarina, na ação civil pública. "Tal medida afronta, além de outros princípios

constitucionais, a vedação dirigida ao poder público/administrador público ou ao legislador de estabelecer distinções entre os cidadãos com base em seu estado de origem e/ou local de residência (art. 19, III, CF/88)."

No caso concreto, a UFSC "acabou por instituir uma forma de preferência entre brasileiros, valendo-se como fundamento a origem federativa do candidato e/ou do seu local de estudos", violando com tal regulamentação o pacto federativo e o tratamento isonômico de todos os candidatos que pretendem prestar o concurso vestibular em análise. "As pessoas não podem e não devem ser discriminadas em razão da sua origem geográfica, mesmo que a discriminação, no caso em análise positiva, tenha um fim nobre e fundamentos consistentes é bem verdade", disse ainda Cristani.

**Enfoque Popular  
Pelo Estado**  
"Se é fake não é news"

Se é fake não é News / Associação de Diários do Interior / ADI-SC / Jornada de Debates Fake News X True News – o valor do jornal / XII Workshop de Integração / Ámer Felix Ribeiro / Governador / Eduardo Pinho Moreira / Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina / Fiesc / Glauco José Côrte / Momento TRE-SC / Desembargador / Ricardo Roesler / Webjornalista / Willian Waack / Rogério Christofolletti / Professor do Mestrado e do Doutorado / UFSC

## *Se é fake não é news*

**N**esta quinta-feira (24), a Associação de Diários do Interior (ADI-SC) promove um debate dos mais importantes no momento atual: a proliferação de mentiras, principalmente pelas redes sociais, chamadas *fake news*. A *Jornada de Debates Fake News X True News - o valor do jornal, XII Workshop de Integração* da entidade, será aberto pelo presidente da ADI-SC, Ámer Felix Ribeiro, e pelo governador Eduardo Pinho Moreira. Na sequência, uma breve apresentação da Federação das Indústrias (Fiesc) pelo presidente Glauco José Côrte; Momento TRE-SC, com o desembargador Ricardo Roesler; e, encerrando a programação da manhã, palestra e debate sobre o tema com o webjornalista Willian Waack. Também haverá participação de Rogério Christofolletti, professor do Mestrado e do Doutorado da UFSC, que falará sobre *Fake News como Desafio para a Indústria Jornalística*. Ribeiro defende que "cabe aos veículos formais de comunicação a defesa da verdade, mantendo a credibilidade construída pela imprensa junto à sociedade brasileira desde o Brasil colônia, quando circulou o primeiro jornal do país".

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **CLIPPING DIGITAL**

[Sudfer detalha projeto de reestruturação do transporte coletivo metropolitano da Grande Florianópolis](#)

[Startup Day motiva startups e empreendedores em Ponta Grossa](#)

[Une journée d'études sur l'asile LGBT censurée à l'université de Vérone](#)

[Avança projeto Tablets na escola](#)

[Se é fake não é news](#)